CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE/NH
SAÚDE SE FAZ COM PARTICIPAÇÃO

ATA Nº. 611/2024

Aos vinte e oito dias do mês de maio de 2024 **(28/05/2024)**, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Saúde, conforme Livro de Presenças, na Sala de Reuniões, no 5º andar do Prédio da Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social (SDS), na Rua David Canabarro, nº 20, Centro, para tratarem da seguinte ordem do dia: **1. Leitura da Ata 610/2024; e 2. Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.** A Presidenta Rosane saúda a todos os presentes e põe em apreciação a pauta do dia que é aprovada. Justificou-se a ausência dos Conselheiros: Anthony Ayres, Diones Martins, Fabiana Pires e Vera Campagnoni. A seguir, passou-se a **1. Leitura da Ata 610/2024** que segue aprovada sem alterações. O próximo tópico da pauta foi a **2. Programação Anual de Saúde (PAS) 2025.** A servidora da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Josiane Bressan, iniciou sua fala explicando que antes de Fabrício iniciar a apresentação, ela gostaria de relembrar a todos sobre a programação anual. Destacou que a Secretaria Municipal de Saúde tem dois instrumentos centrais de planejamento: o Plano Plurianual (PPA), que corresponde ao Plano de Governo do prefeito eleito, e o Plano Municipal de Saúde, que é um instrumento setorial do SUS. Esses dois instrumentos precisam estar alinhados, pois ambos exigem orçamento para execução das metas. O PPA abrange projetos prioritários do governo, enquanto o Plano Municipal de Saúde embasa e complementa o PPA com metas específicas de saúde. A programação anual detalha as metas a serem atingidas anualmente dentro do período de quatro anos do plano. Josiane explicou a importância de apresentar a programação anual de 2025, que deve ser apresentada antes do PPA, da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA) para garantir a previsão orçamentária necessária. Destacou que algumas metas previstas para 2025 já poderiam ser executadas antes, e isso seria refletido na apresentação, onde metas executadas seriam indicadas como já concluídas. Fabrício, novo gestor do Fundo Municipal de Saúde, substituindo Luciane, iniciou sua apresentação. Ele mencionou sua formação em matemática e gestão pública e detalhou a previsão orçamentária para o PAS 2025. Apresentou os valores previstos: R$ 208.645.352,09 de recursos municipais, R$ 41.115.247,74 de recursos estaduais e R$ 127.770.832,63 de recursos federais. Destacou uma mudança significativa no repasse federal devido ao piso da enfermagem, que não estava previsto na PAS anterior e representava um acréscimo de quase 14 milhões de reais. Fabrício enfatizou que a programação é uma referência e pode sofrer alterações devido a eventos imprevistos, como as enchentes recentes, que podem alterar a alocação de recursos. Destacou que os valores apresentados servirão de base para a confecção da LDO, que ajustará os valores mais próximos da realidade do próximo exercício. Após sua explanação, abriu para perguntas e agradeceu a atenção de todos. A seguir, Josiane apresentou as metas da Programação Anual de Saúde (PAS), explicando que elas seguem exatamente o Plano Municipal de Saúde aprovado. Qualquer alteração requer aprovação do conselho. Justificativas sobre o cumprimento, ou não, das metas são incluídas no relatório de gestão, instrumento importante para compreender o trabalho da Secretaria de Saúde. A primeira meta é aumentar a cobertura das equipes de saúde da família de 57,33% em 2020 para 68,43% em 2025. Com a introdução do PreveniBrasil, e sua metodologia de cálculo, a cobertura atual é de 77,47%. A meta de descentralizar coletas de exames laboratoriais para oito unidades não havia sido cumprida ainda, mas com o novo processo licitatório será possível sua implementação nas unidades UBS Canudos, USF Kephas, Santo Afonso, Boa Saúde, Palmeira, Morada, Roselândia e Lomba. Respondendo

a questionamento da Cons. Jurema, Josiane explicou que coletas domiciliares não estão previstas no termo de referência do edital, mas na situação de pacientes acamados a unidade de saúde avalia caso a caso. Ela também mencionou a implantação de protocolos de prevenção e tratamento de feridas, ainda pendente, pois ao se implementar um protocolo o material do qual ele necessita precisa ser disponibilizado nas unidades de saúde. Josiane também destacou o protocolo de Aleitamento Materno que estava pronto para lançamento, mas foi adiado por conta da dengue e das enchentes. Prevê-se o lançamento para agosto. A meta de reduzir a gravidez na adolescência de 11% para 10% vem sendo alcançada com 8,48%. Houve progresso nos exames de mamografia e citopatológicos, apesar das dificuldades: a mamografia passou de 0,13% em 2020 para 0,26% em 2023, e os citopatológicos de 0,21% para 0,42%. A proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal aumentou para 83,6% em 2023. Foi mencionada a implementação de novas regras de indicadores e financiamento com a mudança do PREVINE. O Programa Saúde na Escola (PSE) incluiu 48 escolas, 25 unidades de saúde mais o CASE. O programa da saúde bucal, de escovação supervisionada, enfrentou desafios na coleta de dados, com 44,93% das escolas enviando planilhas. A meta de tratamento observado para tuberculose em moradores de rua foi cumprida. O seminário anual sobre saúde da pessoa com deficiência foi reprogramado para o segundo semestre de 2024. Na saúde mental, 372 ações de matriciamento foram realizadas em 2023. Para os Protocolos e Procedimentos Operacionais Padrões (POPs) em saúde mental, foram programados 11 para até 2025, dos quais 8 já foram realizados. A meta de aumentar as altas do CAPS ainda enfrenta dificuldades. A meta de vistorias anuais em serviços conveniados foi cumprida. A adequação dos serviços de saúde mental para acessibilidade de idosos e PCD's enfrenta desafios devido à antiguidade dos imóveis. Na assistência farmacêutica, a transformação de dispensários em farmácias e a implantação do programa de farmácia solidária enfrentam desafios de contratação e medicação. A informatização dos serviços da RAPS está em progresso, com 40% completados. As ações de vigilância foram cumpridas, embora a cobertura de vacina contra influenza em gestantes ainda esteja abaixo do ideal. A emissão de boletins sobre de controle epidemiológico da COVID continua, sendo agora semanais. A questão de estruturar a comissão local do bairro Rincão e reativar a comissão do bairro de Lomba Grande estão pendentes devido a mudanças na legislação do CMS. Josiane destacou a importância de decidir se uma conferência, um fórum ou um seminário será realizado para discutir diretrizes e elaborar o próximo plano municipal de saúde**.** Após mais esclarecimentos, leu-se o parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças, e aprovou-se a Programação Anual de Saúde de 2025 **(Resolução 621/2024).** Nada mais havendo a ser tratado, às 19h50min., encerrou-se a presente reunião, sendo lavrada esta ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, Tiago Oliveira, Secretário Executivo do CMS, pela Presidenta deste Conselho, Sra. Rosane Marcki e por um Conselheiro voluntário. Esta ata poderá sofrer alterações de forma e/ou de conteúdo, mediante sua análise na próxima reunião**. Os documentos que orientaram os trabalhos ou que deles resultaram citados nesta ata e no expediente, estão à disposição na Secretaria do CMS, juntamente com o original desta**. Novo Hamburgo, sala de reuniões dos conselhos municipais, aos vinte e oito dias do mês de maio de 2024.